

PRÓXIMOS JOGOS

Brasilero	Amanhã	Vitória	19h	Maracanã
Brasilero	Domingo	Botafogo	16h	Maracanã

Fluminense



Mesmo em grave crise financeira, o Fluminense foi ao mercado em busca de atacantes para o segundo semestre e trouxe cinco nomes. O problema é que, apesar da função das contratações ser teoricamente de fazer gols, a diretoria tricolor não se preocupou muito com esse detalhe. Tanto que Kayke, Everaldo, Junior Dutra e Cabezas já amargavam jejum em seus clubes anteriores. A exceção é Luciano, que marcou em seu último jogo pelo Panathinaikos, da Grécia, em 7 de maio, mas por enquanto segue em branco nos três jogos pelo novo clube.

Dos cinco atacantes contratados, quem está há mais tempo sem balançar a rede é Cabezas, justamente o único que ainda não teve chance com Marcelo Oliveira. A última vez que o equatoriano fez isso foi há mais de um ano, em 17 de agosto, quando ainda defendia o Panathinaikos. Ele foi contratado já com jejum de 17 partidas.

Kayke também amarga o mesmo número de jogos sem marcar que Cabezas, quase todos pelo Bahia. A última vez que o centroavante comemorou um gol foi em 31 de janeiro. Já Junior Dutra balançou a rede pela última vez em 18 de maio, pelo Corinthians. Desde então, foram 11 partidas em branco.

De todos os atacantes contratados, Everaldo é quem marcou pela última vez, em 26 de maio, pelo São Bento. Em compensação, também é quem está com mais jogos de jejum: já são 18, sendo 10 pelo Fluminense.

“Atacante vive de gols. Tenho me cobrado bastante, mas eu não me cobro só por não estar fazendo gols. Também me cobro porque a vitória não está vindo. Se vier com gol meu, melhor ainda”, afirmou Everaldo, admitindo a falta de Pedro. “Na fase em que ele está, a gente estava dependendo um pouco dele”.

Jejum de gols do ataque, outro drama no Fluminense

Além da crise financeira, time sofre com a falta de pontaria dos reforços para o setor

LUCAS MERÇON / FLUMINENSE



Um dos cinco reforços para o ataque no meio do ano, Everaldo está há 18 jogos sem marcar e admite: ele mesmo se cobra pela falta de gols



Com dores no joelho esquerdo, Gilberto não treinou e deve ser desfalque amanhã, contra o Vitória

SEM PAGAMENTO, PLANO DE SAÚDE É SUSPENSO

■ A cada dia que passa, a situação financeira do Fluminense se agrava ainda mais e aumenta o drama dentro e fora de campo. Sem receber salário (mês de julho não foi pago e ainda não há previsão), funcionários e jogadores foram surpreendidos

ontem com a suspensão do plano de saúde por falta de pagamento do clube, que confirmou o problema ao site 'NetFlu'.

Alguns funcionários, inclusive, foram pegos de surpresa ao tentar usar o plano de saúde e só então souberam da suspensão por falta

de pagamento. Em nota oficial, o Fluminense informou que “está trabalhando ininterruptamente para regularizar o quanto antes (o pagamento). Se possível, antes do fim da semana. As situações emergenciais estão sendo tratadas caso a caso”.